

Prefeitura escolhe empresa mais cara em obra viária na Zona Sul

Acciona vence licitação de R\$ 2,09 bi após recursos e assume ligação estratégica

A Prefeitura de São Paulo confirmou a empresa espanhola Acciona como vencedora da licitação de R\$ 2,09 bilhões para executar as obras da ligação viária entre a Avenida Jornalista Roberto Marinho e a Rodovia dos Imigrantes, na Zona Sul da capital. A decisão foi oficializada por meio de publicação no Diário Oficial do Município na quarta-feira (14) e encerra uma concorrência marcada por recursos administrativos e questionamentos técnicos.

Mesmo apresentando uma proposta até R\$ 300 milhões mais cara do que a de concorrentes, a Acciona conseguiu reverter o resultado inicial da disputa e ficará responsável pela elaboração dos projetos e pela execução das obras. O prazo contratual para a conclusão dos serviços é de 48 meses, contados a partir da emissão da ordem de serviço, o que projeta a entrega do empreendimento em até quatro anos.

A empresa já atua em obras de grande porte em São Paulo e atualmente é responsável pela construção da Linha 6-Laranja do Metrô, projeto conduzido pelo governo do estado. Com a vitória na licitação, a Acciona assume uma das principais intervenções viárias da atual gestão municipal, considerada estratégica para melhorar a mobilidade na Zona Sul e a conexão com o sistema rodoviário.



Prefeitura confirmou empresa espanhola para obras da ligação viária entre avenidas

No resultado preliminar da concorrência, a Acciona havia ficado na terceira colocação. A mudança no desfecho ocorreu após a comissão técnica analisar recursos apresentados pela empresa e desclassificar o consórcio inicialmente vencedor. De acordo com a prefeitura, o Consórcio Expresso Roma – CER, formado pelas empresas Álya e OECI, teve sua proposta considerada incompatível com as exigências do edital ao prever a supressão de viadutos e do sistema de macrodrenagem previs-

to no projeto original. O valor ofertado era de R\$ 1,8 bilhão.

Além disso, a Acciona também solicitou a revisão das notas técnicas atribuídas às propostas, o que permitiu ultrapassar o consórcio que havia ficado em segundo lugar. O Consórcio Nova Roma apresentou proposta de R\$ 1,9 bilhão, mas acabou superado após a reavaliação dos critérios técnicos.

O Consórcio Expresso Roma informou que ingressou com um mandado de segurança com o objetivo de impedir a as-

Divulgação/Prefeitura de São Paulo

sinatura do contrato e garantir uma nova análise técnica e jurídica do processo licitatório. O grupo sustenta que sua proposta atendia integralmente ao edital e representava a alternativa mais econômica para o município.

O projeto da nova ligação viária prevê o prolongamento da Avenida Jornalista Roberto Marinho até a Rodovia dos Imigrantes em um trecho de 3,7 quilômetros. O traçado inclui três faixas de rolamento para veículos, uma pista exclusiva para motocicletas, três viadutos, um túnel com 460 metros de extensão e cerca de dois quilômetros de ciclovia. A proposta busca ampliar a capacidade viária da região e reduzir gargalos no acesso à rodovia.

Além da infraestrutura viária, o contrato contempla a implantação de um parque linear ao longo do Córrego Água Espraiada, que atravessa áreas urbanizadas e comunidades da região do Jabaquara. O córrego é canalizado e o parque deverá integrar áreas verdes, equipamentos urbanos e espaços de circulação para pedestres e ciclistas.

O desenho do empreendimento já considera a futura ampliação da Linha 17-Ouro do monotrilho até o a estação Jabaquara, obra sob responsabilidade do governo estadual. O traçado do sistema de transporte deverá cruzar o parque linear previsto no projeto municipal, isso deve permitir a integração entre esses modais.

Desde a divulgação do edital, a licitação foi alvo de críticas por parte de empresas brasileiras. Um dos principais pontos questionados foi um critério de pontuação técnica que atribuía maior peso à experiência de engenheiros com mais de 20 anos em obras de estruturas estaiadas. Como esse tipo de construção ainda é recente no país, o critério foi interpretado como um possível fator de desequilíbrio competitivo.

Onça-parda é achada morta no Parque da Cantareira

Uma onça-parda foi encontrada morta no acostamento de uma avenida que atravessa o Parque Estadual da Cantareira, no Tremembé, Zona Norte de São Paulo. O caso foi registrado após um motorista avistar o corpo do animal, na Avenida Senador José Ermírio de Moraes, via que corta uma das maiores áreas de Mata Atlântica urbana do país. Segundo a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado, a principal hipótese para a morte do felino é atropelamento. O resgate foi feito por equipes do parque no dia seguinte, e o animal foi encaminhado ao Centro de Reabilitação de Animais Silvestres, na capital, onde passará por necropsia para confirmação da causa. O local onde a onça foi encontrada fica a cerca de 1,5 quilômetro do Mirante da Pedra Grande, ponto turístico bastante



Corpo do felino estava no acostamento de estrada principal

visitado por trilheiros. O Parque Estadual da Cantareira abrange áreas dos municípios de São Paulo, Guarulhos, Mairiporã e Caieiras e é considerado estratégico para a conservação da biodiversidade na Região Metropolitana. A gestão do parque informa

que os animais não possuem rastreamento individual, e o monitoramento da fauna é feito por meio de câmeras automáticas instaladas em pontos estratégicos. O caso só chegou ao conhecimento da administração após alerta feito por uma ativista socioambiental.

Bibliotecas oferecem primeiras oficinas

A Prefeitura de São Paulo oferece uma ampla programação gratuita de oficinas abertas ao público neste começo do ano, com atividades que envolvem práticas corporais, leitura, artes, idiomas e cultura digital. A agenda atende públicos de diferentes faixas etárias e acontece ao longo da semana em diversas regiões da cidade. Na Biblioteca Brito Broca, a oficina “Bem-Estar / Tai Chi Pai Lin” e “Dança Circular” acontece todas as quintas-feiras, às 9h, com duração de 120 minutos.

Na Freguesia do Ó, a Biblioteca Affonso Schmidt leva mais uma vez o “Projeto Octo” todas as quartas-feiras, às 9h, reunindo voluntários para a confecção de polvos de crochê destinados a bebês prematuros, em uma ação solidária que não exige conhecimento prévio em crochê. Complementando a agenda, as

“Práticas Corporais e Alongamento”, em parceria com a UBS Mooca, ocorrem às quartas-feiras, às 13h30, e às sextas-feiras, às 9h, com exercícios voltados ao fortalecimento muscular, flexibilidade e bem-estar físico.

Na Zona Leste, a Biblioteca Hans Christian Andersen leva uma “Oficina de Tear com Círculo” aos sábados, às 11h, conduzida por Dona Dolores, com duração de 150 minutos, apresentando a técnica da tece-lagem em tear circular. Já no dia 31 de janeiro, às 11h, a biblioteca recebe a “Oficina de Mediação de Leitura”, com Sandra Guzman, com atividades voltadas à formação de leitores e ao acesso democrático à literatura.

Na zona sul da cidade, a Biblioteca Viriato Corrêa concentra uma série de oficinas voltadas ao público 60+, em parceria com o Instituto Pinheiro.